

Investimentos em Infraestrutura e Crescimento Econômico Brasileiro

Márcio Holland

Secretário de Política Econômica

Comissão de Infraestrutura do Senado Federal

Brasília, 19 de maio de 2014





Por que investimentos em infraestrutura são tão importantes para o País?

- ✓ Elevado efeito multiplicador dos investimentos em infraestrutura
- ✓ Eliminação de gargalos e seus efeitos sobre redução de custos de transportes e de produção em geral
- ✓ Os projetos de investimentos são atrativos e rentáveis
- ✓ Com as concessões:
 - Maior participação do setor privado com sua expertise
 - Sem custos adicionais para o orçamento público
 - Estimula o desenvolvimento de mercados privados de crédito de longo prazo



Condições requeridas para os investimentos em infraestrutura estão dadas

- ✓ Ambiente de estabilidade macroeconômica
- ✓ Mercados privados de crédito de longo prazo
- ✓ Atratividade para importantes *players* nacionais e internacionais
- ✓ Ambiente de segurança jurídica e de estabilidade política
- ✓ Projetos de investimentos atrativos e rentáveis
- ✓ Demanda por serviços associados aos investimentos em infraestrutura crescente ou com potencial de crescimento



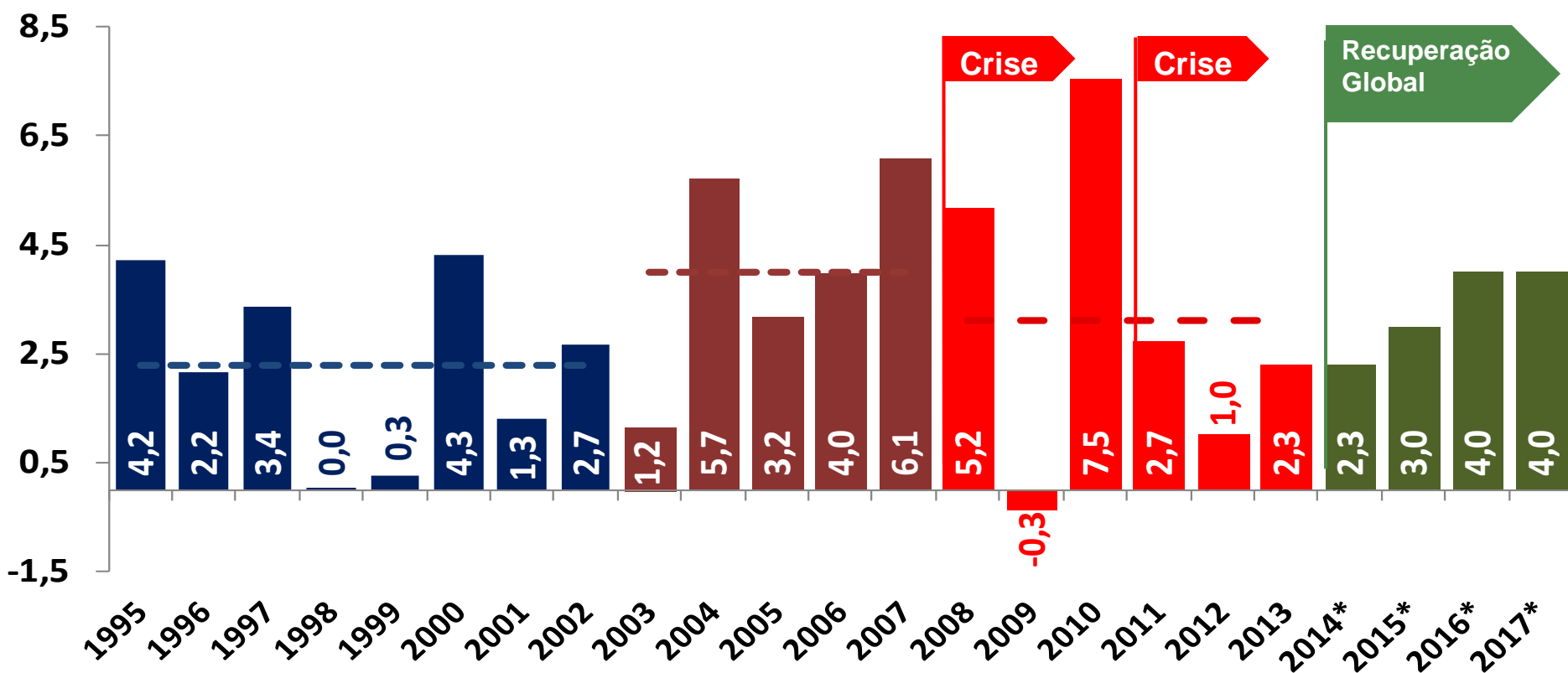
Desafios e oportunidades com os investimentos em infraestrutura

- ✓ Atender a demanda da sociedade por serviços de qualidade
- ✓ Melhorar a vida do trabalhador (habitação, saneamento, mobilidade urbana)
- ✓ Aumentar a produtividade e a competitividade da economia (infraestrutura logística e diversificada e energia)
- ✓ Reduzir custos de produção e custos de vida
- ✓ Aumentar a integração comercial com mercados externos e promover os investimentos estrangeiros



Crescimento do PIB: crise e recuperação

Produto Interno Bruto (% anual)



* Estimativa

Fonte: IBGE

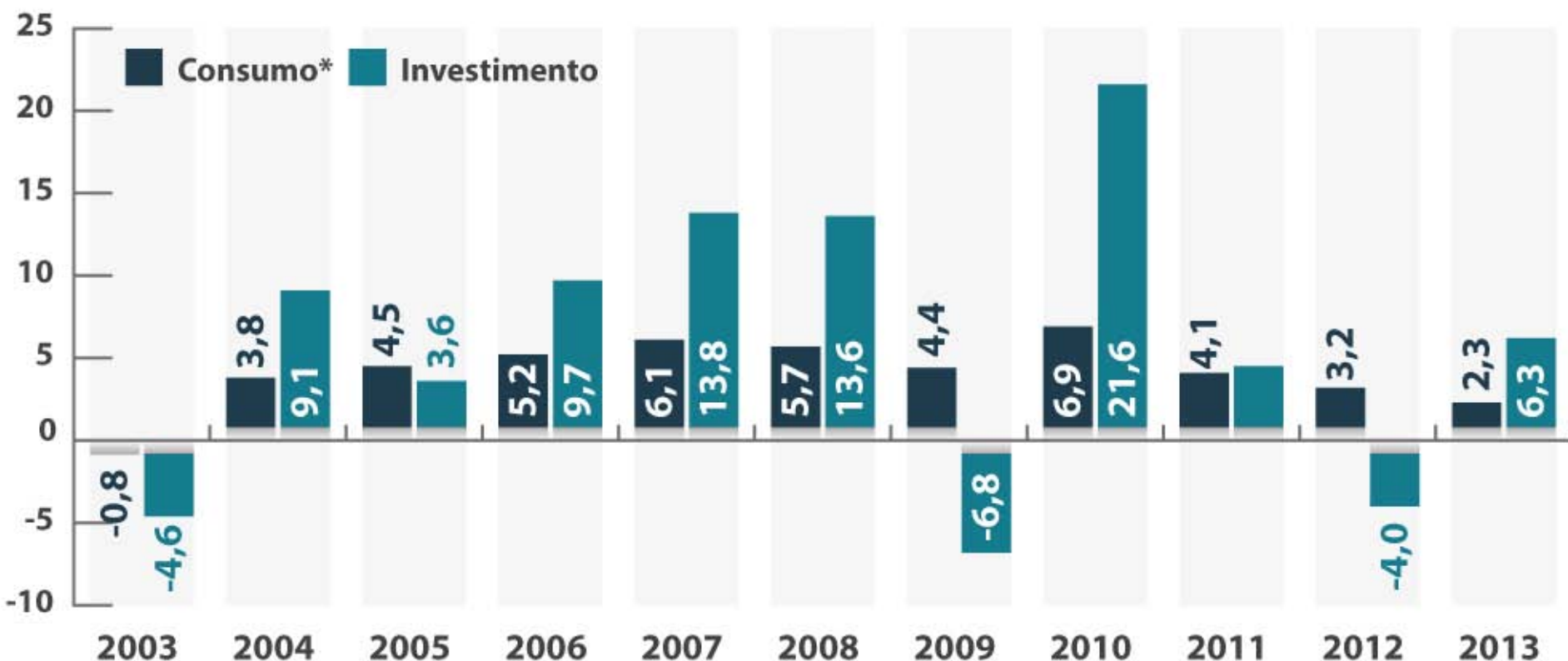
Elaboração: Ministério da Fazenda



Investimento cresce mais que o consumo

Em 2013, cresceu mais que a maioria dos países

Consumo e Investimento (% anual)



* Consumo das Famílias

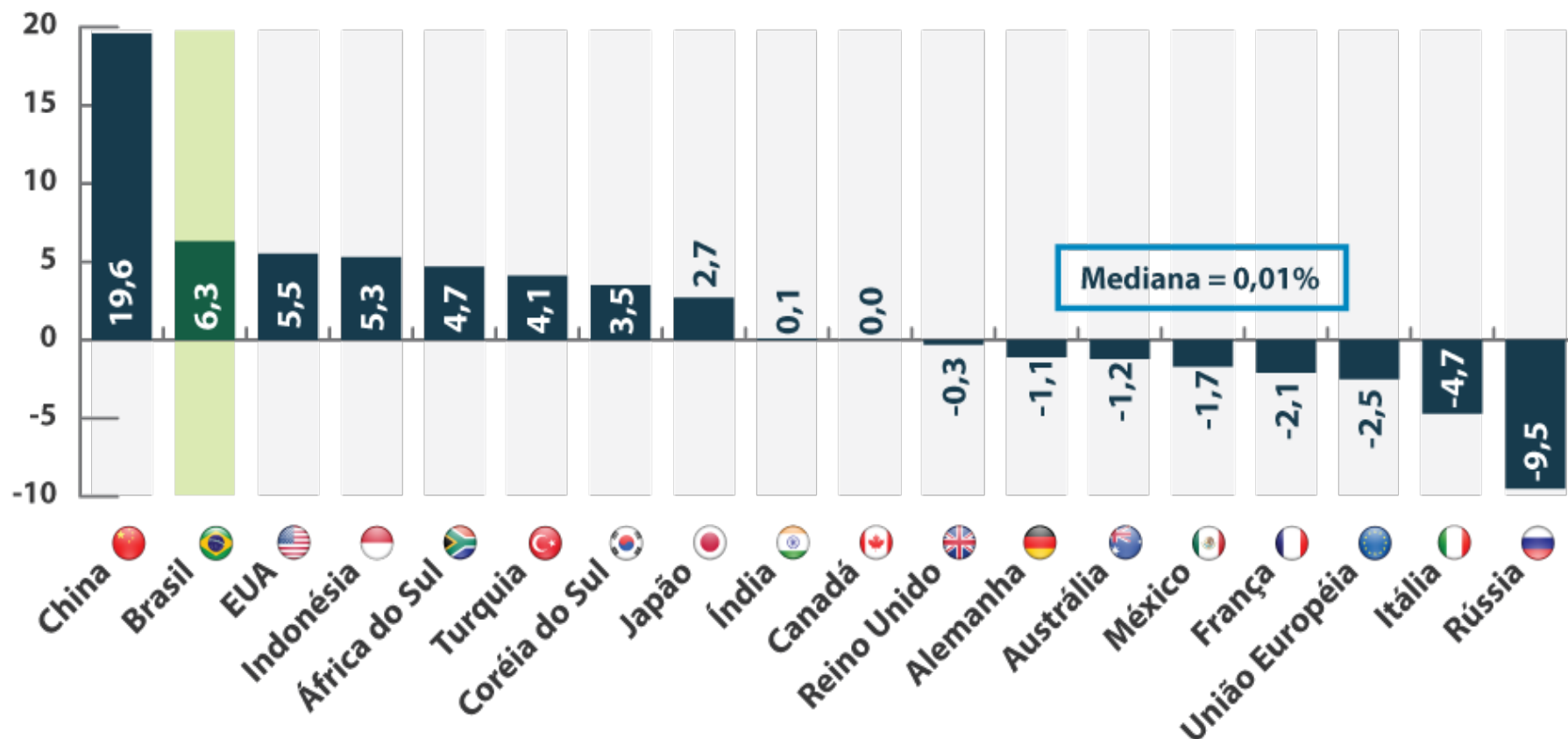
Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda



Crescimento do Investimento

Crescimento do Investimento em 2013 – G20* (%)



* Exceto Argentina, Arábia Saudita

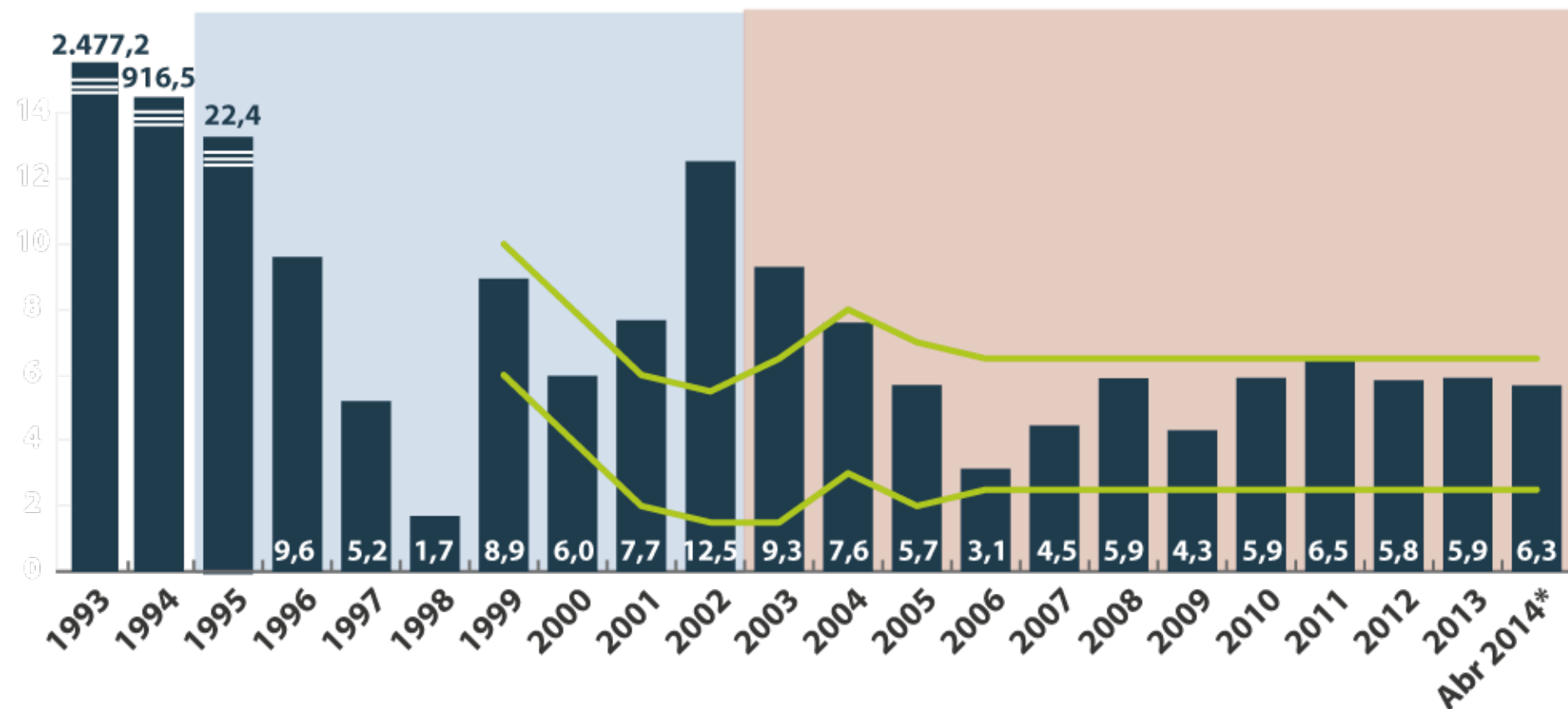
Fonte: Bloomberg

Elaboração: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda



Fundamentos Sólidos: inflação sob controle

IPCA (% anual)



* Acumulado em 12 meses

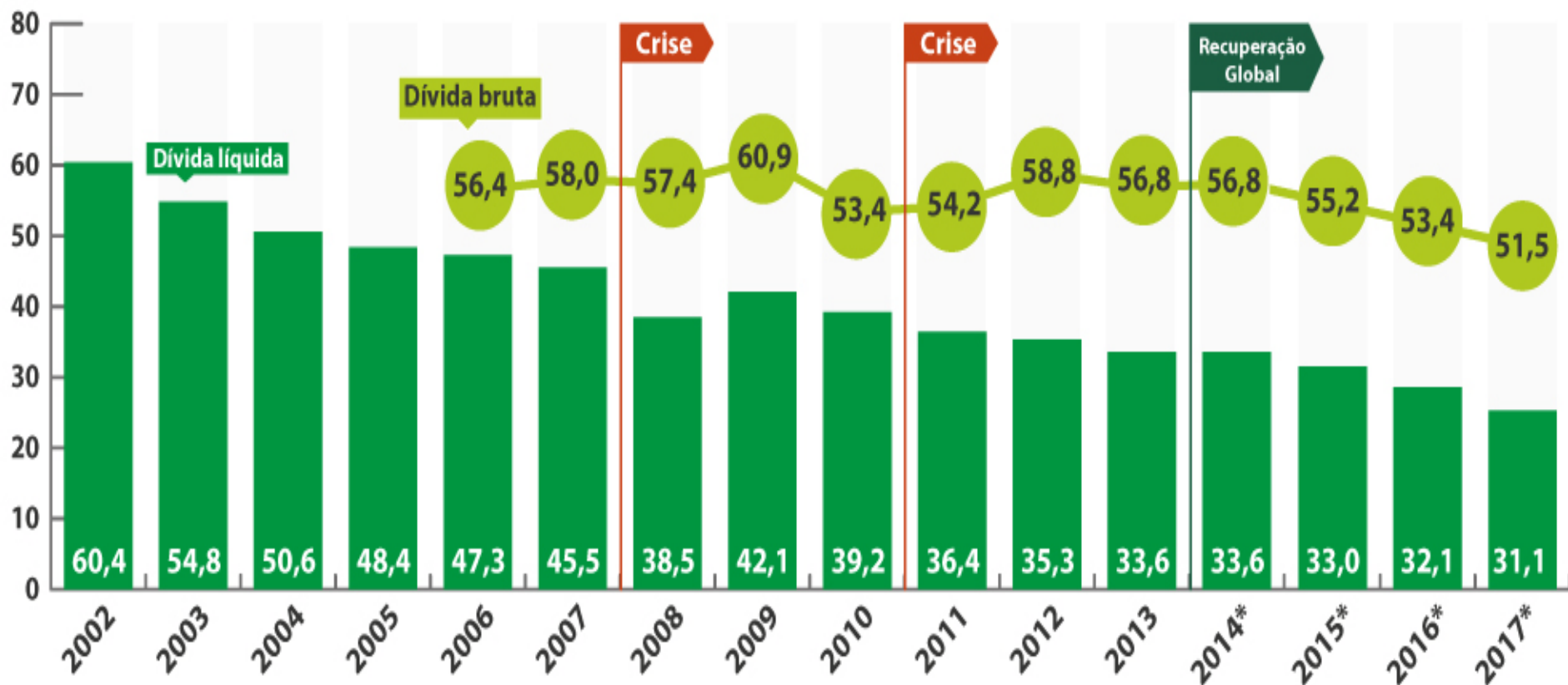
Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda



Trajetória da Dívida Pública

Dívida Líquida do Setor Público e Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)










* Projeções com base nos superávits primários de 1,9% do PIB em 2014 e de 2,5% do PIB para 2015, 2016 e 2017.

Fonte: BCB e Ministério da Fazenda

Elaboração: Ministério da Fazenda



Crescente Demanda por Serviços de Infraestrutura

		2002	2013	Crescimento
	Tráfego Aéreo milhões de passageiros/ano	35,9	111,2	↑ 209,7%
	Tráfego nas Rodovias milhões de veículos por km/ano	56,5	112	↑ 98,2%
	Vendas de Veículos milhões de unidades/ano	1,5	3,8	↑ 153,5%
	Ferrovias receitas em US\$ bilhões/ano	168,0	298*	↑ 77,4%
	Comércio nos Portos milhões de toneladas/ano	570,8	904*	↑ 58,4%
	Safra de Grãos milhões de toneladas/ano	119,1	186,9	↑ 56,9%
	Corrente de Comércio US\$ milhões/ano	107,7	481,8	↑ 347,4%

* Até 2012

Fonte: ANAC, ANTAQ, ANFAVEA, ABCR, CONAB e MDIC

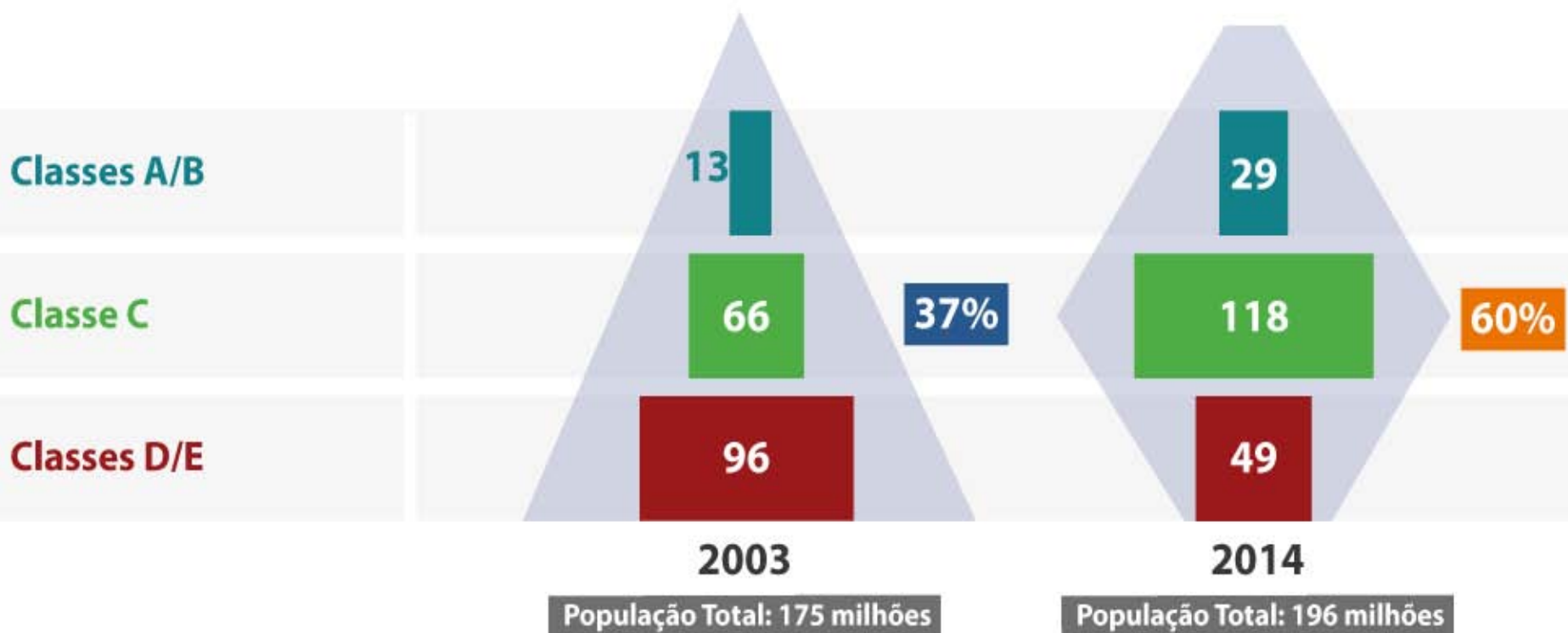
Elaboração: Ministério da Fazenda



Nova Classe Média e Novos Desafios:

Investimentos em infraestrutura para atender às demandas da sociedade

Composição das Classes de Renda (milhões de habitantes*)



* Projeção populacional IBGE

Fonte: FGV e IPEA

Elaboração: Ministério da Fazenda



Forças dinâmicas do desenvolvimento: Prioridades da política econômica

Investimento

- **Infraestrutura (gargalos)**
- **Construção civil**
- **Setores estratégicos: petróleo e gás**

Produtividade e inovação

- **Investimento em capital humano (gargalo)**






Mercado interno

Mercado externo

Expansão do mercado de capitais



Investimentos realizados e estimados com concessões recentes (2011-2014)

Setores	Já Realizado (R\$ bilhões)	Realizado mais projeções para 2014 (R\$ bilhões)
 Energia (Geração e Transmissão)	153	265
 Petróleo e Gás		
 Rodovias		
 Ferrovias		
 Aeroportos		
 Mobilidade Urbana		
 Telecom		
 Portos (TUPs e Estações de Transbordo de Cargas)		



Debêntures de Infraestrutura

- ✓ Voltadas para investimentos na área de infraestrutura, que visem à implantação, ampliação, manutenção, recuperação, adequação ou modernização dos seguintes setores:

Transporte

Mobilidade urbana

Telecomunicações

Logística

Energia

Rádiodifusão

Saneamento básico

Irrigação

- ✓ Os recursos captados podem ser alocados para pagamento futuro ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas aos projetos de investimento considerado prioritário.



Financiamento – Debêntures de Infraestrutura

Portarias Autorizativas e Valor do CAPEX (*Capital Expenditure*) – Lei nº 12.431 de 2011

Setores	Portarias (2012)	CAPEX (R\$ milhões)	Portarias (2013)	CAPEX (R\$ milhões)	Portarias (2014)	CAPEX (R\$ milhões)	Total geral de Portarias	(R\$ milhões)
Rodovias	2	4.078,17	5	9.703,31	-	-	7	13.781,48
Ferrovias	1	1.472,44	2	5.238,18	-	-	3	6.710,62
Linhas de Transmissão	3	1.329,56	9	2.724,35	-	-	12	4.053,90
Hidroelétricas	4	43.717,02	2	19.028,55	-	-	6	62.745,57
Termelétricas	0	-	5	4.123,85	-	-	5	4.123,85
PCHs	0	-	1	125,48	-	-	1	125,48
Gás Canalizado	0	-	1	2.033,52	-	-	1	2.033,52
Energia Eólica	5	443,60	55	5.193,66	9	6.650,00	69	12.290,00
Dutovias	-	-	1	7.000,00	-	-	1	7.000,00
Petróleo	0	-	0	-	1	30.000,00	1	30.000,00
Telecom em banda larga	0	-	1	800,00	-	-	1	800,00
Aeroportos	-	-	-	-	2	8.877,90	2	8.877,90
Total Geral	15	51.040,78	82	55.970,89	12	45.530,00	109	152.542,00

Fonte: portarias ministeriais; ministérios setoriais, inclusive entidades vinculadas; e empresas emissoras.

Nota: (i) a Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, em seu art. 2º, criou as debêntures incentivadas de infraestrutura, que gera benefícios tributários (isenções no Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica) para investidores nesses papéis;

(ii) a contrapartida do benefício tributário é que os recursos obtidos com as emissões dos papéis sejam investimentos nos setores de infraestrutura e nos de produção econômica intensiva em pesquisa, desenvolvimento e inovação.



Grande Programa de Concessões em Infraestrutura

Em R\$ bilhões



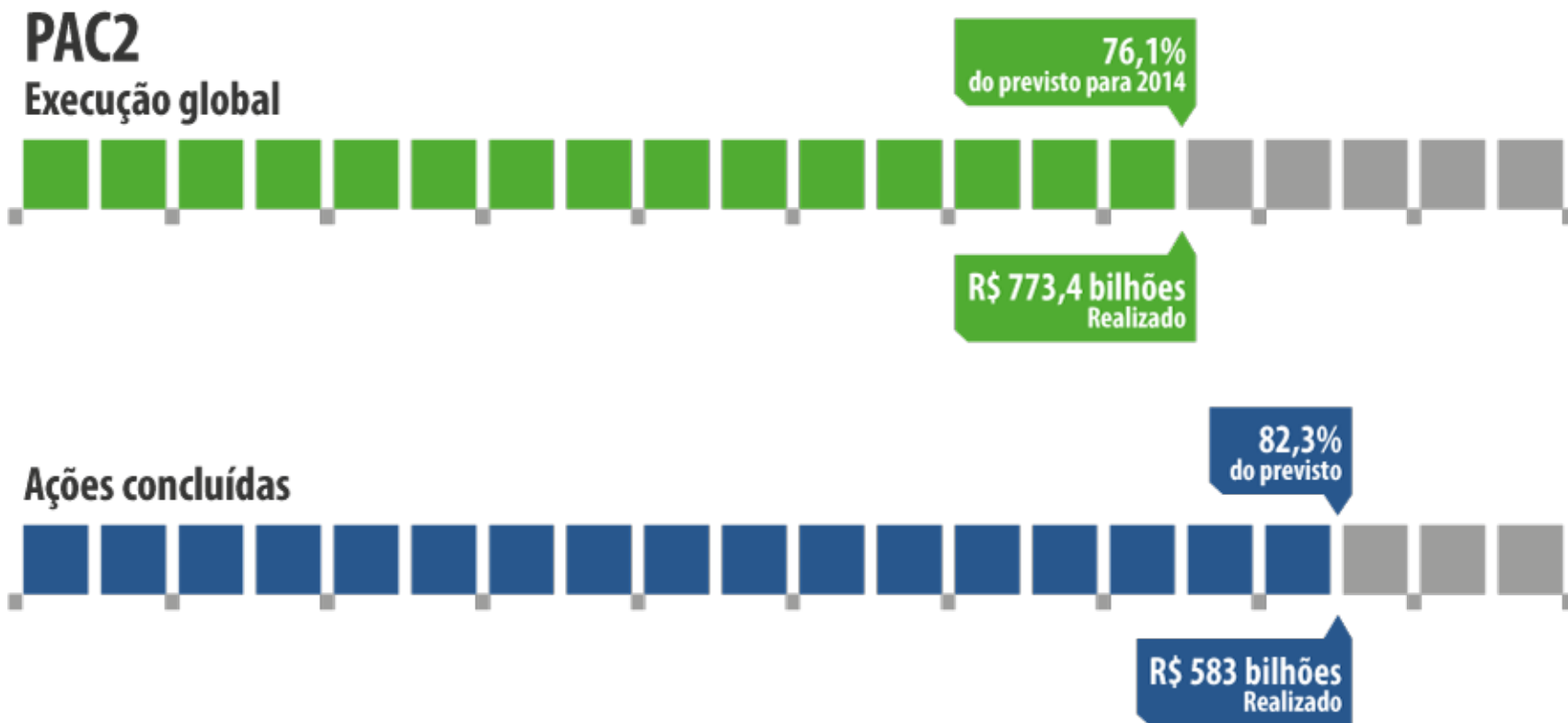
* De 2011 a 2017.

Fonte: EPL, EPE e MME
Elaboração: Ministério da Fazenda



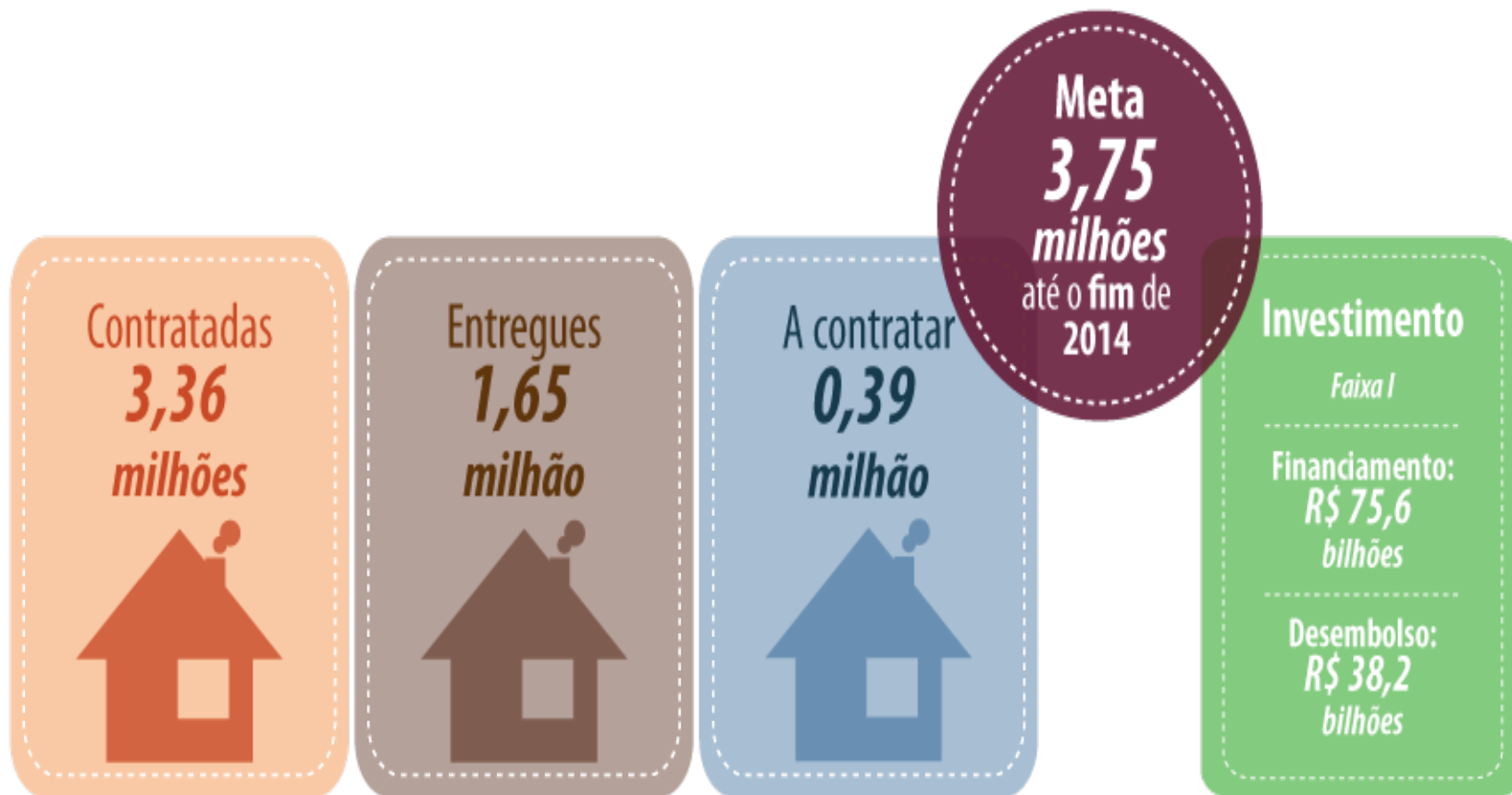
PAC2 já executou R\$ 773,4 bilhões: 76,1% do previsto até 2014

(9º. Balanço do PAC, fev/2014)





Minha Casa, Minha Vida (1 e 2)

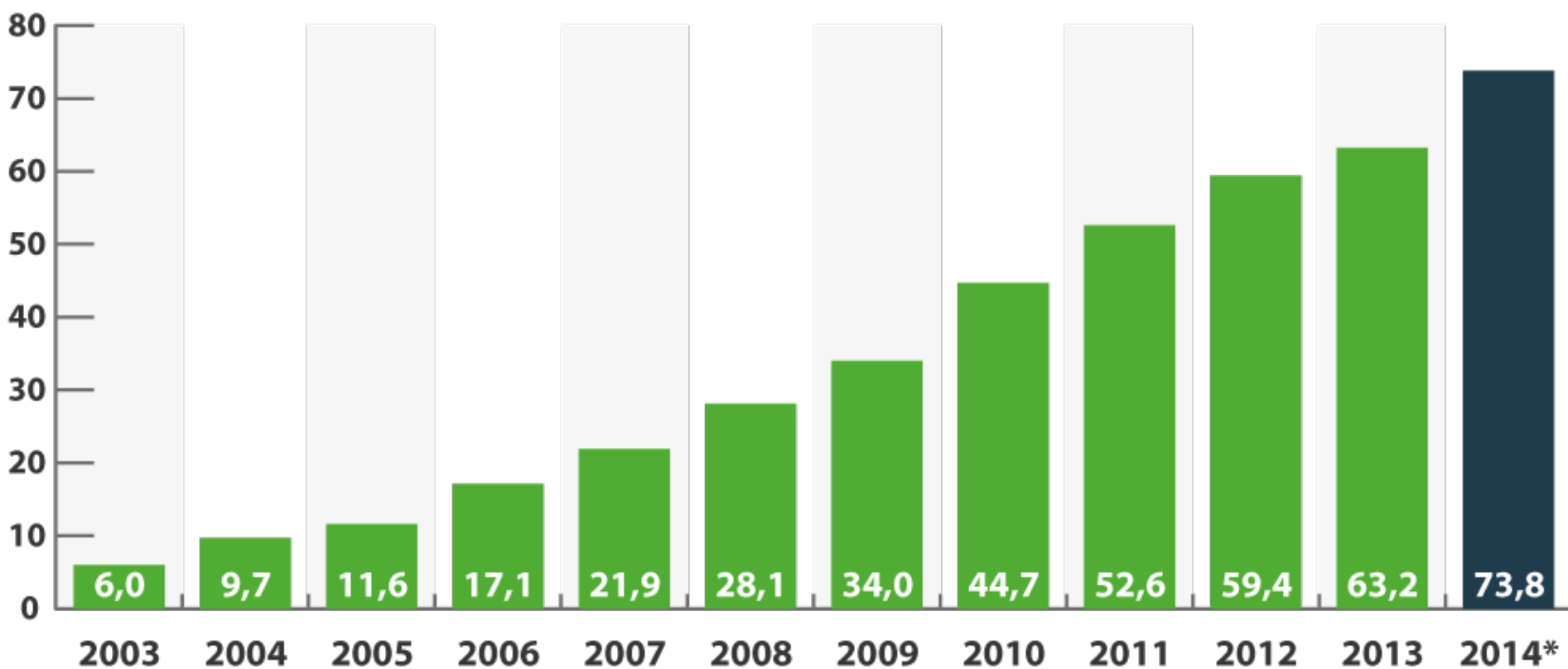


* Dados em milhões e unidades habitacionais e em R\$ bilhões até 31 de março de 2014



Expansão dos Investimentos do Governo Central

Investimentos do Governo Central (em R\$ bilhões, valores pagos)



* Projeção Ministério da Fazenda

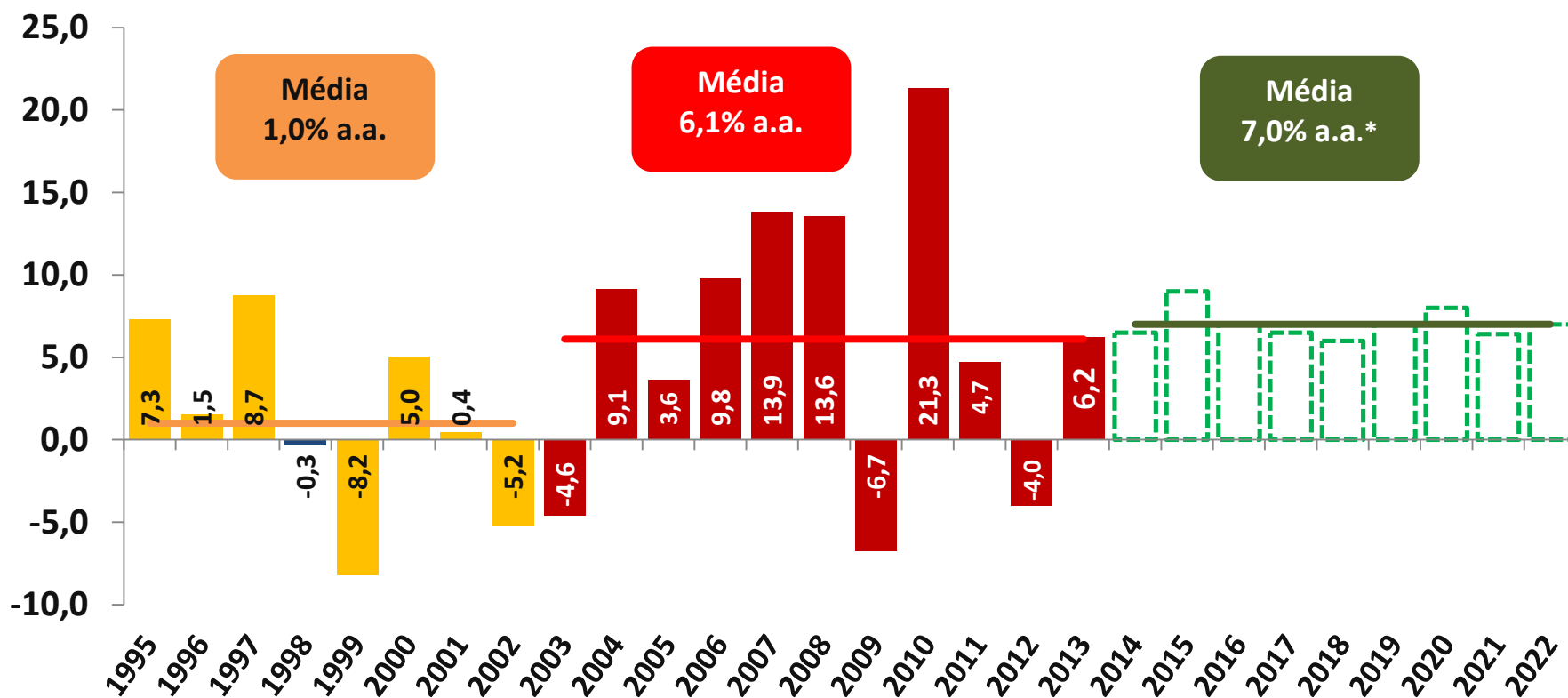
Fonte: Ministério da Fazenda

Elaboração: Ministério da Fazenda



Aceleração do Investimento: crescimento anual

Em % a.a.

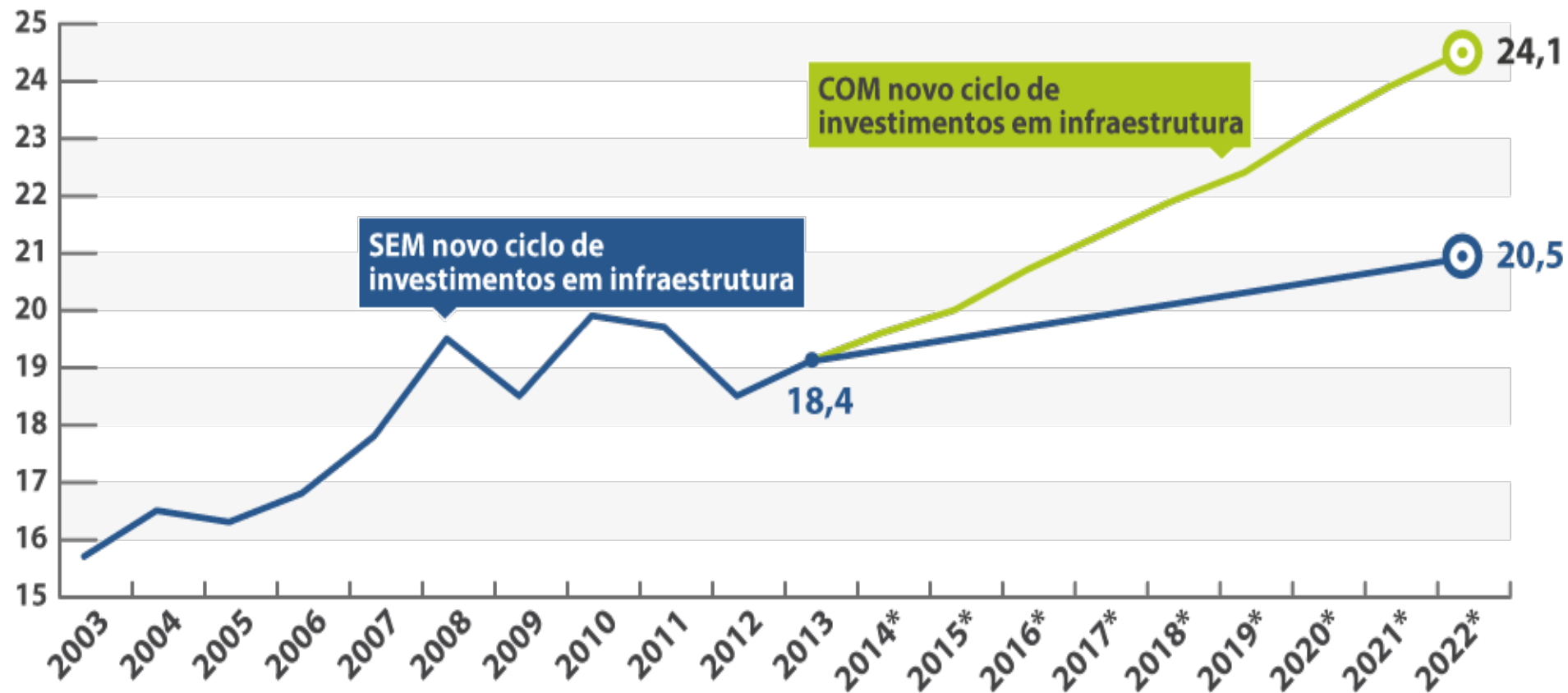


* Projeção



Taxa de Investimento: 2003-2022

Em % do PIB



* Considera aproximadamente R\$ 1 trilhão de investimentos em infraestrutura (investimentos públicos e concessões) a partir de 2014



Síntese

- ✓ As condições necessárias para amplos investimentos em infraestrutura estão dadas
- ✓ O País já vem caminhando na direção de ampliar, ano após ano, os investimentos neste setor
 - ✓ PAC1, 2007; PAC2, 2010; PIL, 2012
- ✓ Com investimentos em infraestrutura, combinados com melhoria da educação e incentivos a inovação, o País deverá experimentar um ciclo de crescimento sustentável
- ✓ Com tais investimentos, vamos experimentar crescimento na produtividade e da competitividade da economia

Investimentos em Infraestrutura e Crescimento Econômico Brasileiro

Márcio Holland

Secretário de Política Econômica

Comissão de Infraestrutura do Senado Federal

Brasília, 19 de maio de 2014

